EAS – Elementos Anormais em Sedimentos

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Catarina De Lima Oliveira Naves
Daniele Silva De Queiroz
Bruna Eloísa Borges Reis
Gabriela De Area Leão Pires Lima
Yasmin Kathleen Conceição Lopes Veillard
Valeria Cristina Batista Arruda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Existem inúmeros exames laboratoriais para a avaliação do funcionamento do organismo. Para cada um existe técnicas e metodologias para a realização e obtenção dos resultados. No entanto, cada avaliação tem seu preparo e sua coleta, podendo usar o mesmo preparo e coleta para diversos exames concomitantes. Mas o uso de linguagem técnica pode confundir o paciente e interferir na realização do exame. Com o intuito de ajudar na compreensão dos pacientes acerca do exame de EAS – Elementos Anormais em Sedimentos, foi realizado parte de uma cartilha sobre orientações com linguagem de fácil compreensão da realização do exame, auxiliando assim os pacientes para a compreensão da importância do exame para seu prognóstico e que a realização do preparo adequando permite o resultado mais fidedigno com as condições do organismo.

Objetivo

Produzir uma cartilha com orientações sobre o EAS – Elementos Anormais em Sedimentos com linguagem acessível e descomplicada para facilitar a compreensão dos pacientes sobre o mesmo.

Material e Métodos

O presente estudo iniciou-se a partir da revisão bibliográfica do conteúdo, tendo como meios de fundamentação teóricas as revistas e artigos acadêmicos e científicas disponíveis on-line: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google acadêmico, atualmente as mais relevantes fontes de divulgação da área da saúde, reunindo e comparando a importância, instruções de coleta e preparo do paciente para realização do EAS – Elementos Anormais em Sedimentos.

Resultados e Discussão

A cartilha informativa com linguagem simplificada foi produzida para facilitar a compreensão da população acerca do EAS – Elementos Anormais em Sedimentos.

O exame de urina, também conhecido como exame EAS (Elementos Anormais do Sedimento), é o exame mais solicitado pelos médicos para identificar possíveis alterações no sistema urinário e renal.
O paciente deve seguir algumas recomendações. Antes da coleta, para evitar contaminação da amostra, é necessário higienizar as partes íntimas e as mãos com água e sabão e fazer a secagem da região genital (XAVIER, 2016).
Caso não seja possível fazer a coleta pela manhã, o paciente pode colher a urina em qualquer horário do dia, desde que fique duas horas sem urinar, para conseguir acumular o volume de material ideal para a análise.
Após a coleta manter o material refrigerado de 2 à 8°C e ser entregue ao laboratório no prazo máximo de 2 horas após a coleta (BARCELOS, 2018).

Conclusão

Em conclusão, a criação da cartilha sobre o EAS – Elementos Anormais em Sedimentos pode ser uma ferramenta eficaz para disseminar informações e acessíveis sobre o exame.
Através da cartilha, é possível informar a população sobre como realizar a coleta, o armazenamento, o preparo do paciente e instrução para a coleta.
Por fim, a distribuição da cartilha em locais estratégicos pode contribuir para a conscientização da população, prevenção e disseminação de informações certeiras sobre o assunto.

Referências

1. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Manual de orientações para coleta, preparo e transporte de material biológico. Disponível em: Acesso em: jun. 2008.

2. OLIVEIRA LIMA, A ; BENJAMIN SOARES, J.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; ROMEU CANÇADO, J.. Métodos de laboratório aplicados à clínica. Guanabara Kogan, 1992. Última edição.

3. BARCELOS, Luiz Fernando; AQUINO, Jerônimo Lopes. Tratado de Análises Clínicas. 1ª ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 2018.

4. XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. Laboratório na Prática Clínica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.